

No coquetel, o conagraamento esperado há exatos 88 anos.

As fotos certamente dizem mais do que mil palavras. Centenas de colegas, autoridades especialmente convidadas e as ilustres acompanhantes. Muitos deles atravessaram milhares de quilômetros para dar início à tão sonhada união, cantada sempre nas páginas do nosso **RTD Brasil**. Isso se tornou realidade cristalina na tarde de 19 de novembro de 1991.

Calor humano, reciclagem profissional, aperfeiçoamento técnico. Tudo a um só tempo fez parte de todas as conversas que marcaram o coquetel que deu início ao nosso 1º Congresso do Século. Faltou você para completar esse quadro inédito, que passa a ser a marca registrada de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas.

O maestro Sylvio Mazzucca proporcionou o pano de fundo ideal para que colegas, acompanhantes e autoridades convidadas abrissem o Coquetel de Confraternização do nosso 1º Congresso.



Um plenário repleto de colegas vindos de 14 Estados, valorizou a Sessão Solene de Abertura.

EDIÇÃO DIÁRIA DO 1º CONGRESSO DO SÉCULO
19-11-91 — Nº 38 — EXEMPLAR DE PARTICIPANTE

PARA COMPLETAR O CONGRESSO SÓ FALTAVA UM JORNAL DIÁRIO!

Pois não falta mais! Mostrando que nosso Instituto esbanja em criatividade para poder agradar a todos os seus representados, resolveu criar e implementar o **RTD Brasil diário**. Exatamente isso, um jornal exclusivo, que circulará durante os dias do nosso 1º Congresso do Século, relatando e documentando fotograficamente tudo aquilo que acontecer nesse esperado evento.

Dessa forma, todos aqueles que se registraram e compareceram ao 1º Congresso Brasileiro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas receberam — com absoluta exclusividade — e sempre na manhã do dia seguinte, o seu exemplar do **RTD Brasil diário**.

Portanto, a partir deste 1º Congresso já fica patente a necessidade que Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas tem de sempre inovar. Se sempre pregamos que os RTDs e PJs são os “cartórios do futuro”, mostramos agora, na prática, que ousar pode ser uma meta gratificante. Daí o surgimento em nosso 1º Congresso de um pioneirismo: produzir graficamente, fazer fotolito, produzir fotos, montar as páginas e, finalmente, distribuir um jornal diário, quase junto do café da manhã de nossos ilustres colegas

participantes.

Para você que não nos deu a honra e o prazer da presença, prometemos dar também a melhor atenção. Por isso, encerrado nosso 1º Congresso, você também estará recebendo as 4 edições do **RTD**

Brasil diário. Sem a exclusividade dos que testemunharam o sucesso deste evento. Porém, com o carinho que merece um colega de Classe!

José Maria Siviero, presidente



A Sessão Solene de Abertura do 1º Congresso teve a mesa principal composta pelas seguintes personalidades: Desembargador Fencelon Teodoro Reis, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás; Doutor José Renato Nalini, representando o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Doutor Túlio Fornicola, Presidente do Colégio Notarial do Brasil; Doutor Nicolau Balbino Filho, Diretor e representante do Instituto de Registro Imobiliário do Brasil; além do Doutor José Maria Siviero, Presidente do IRTDPJB.

“O REGISTRO DO TRABALHO, EFICIÊNCIA E LIDERANÇA, COMO MARCAS DO NOSSO INSTITUTO”, DIZ O PRESIDENTE.

“AUTORIDADES PRESENTES, SENHORAS, SENHORES, MEUS COLEGAS:

Em meados do mês de junho de 1988 se agigantava uma idéia, um verdadeiro sonho, que há tempos era alimentado: fundar uma entidade nacional que abrigasse — exclusivamente — os *Registadores de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas*, com a finalidade não só de unir mas, em muitos casos, de mostrar ao próprio colega titular da especialidade o real significado e o verdadeiro destino, que reputo grandioso, dos *Registros de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas*.

Durante mais de 60 dias nos lançamos num singular trabalho de saber quais eram, quantos eram e onde estavam os colegas. Para isso, todos os meios de comunicação foram acionados, de modo a alimentar um computador ávido por formatar aquela que seria a primeira iniciativa de reunir colegas que falavam a mesma língua e que se defrontavam com os mesmos problemas no dia-a-dia profissional.

Confesso que fiquei surpreso ao ter em mãos — depois dos mais de 60 dias — um relatório com cerca de mil nomes e endereços espalhados pelo Brasil.

Assim, chegamos ao dia 9 de setembro de 1988, quando foi fundado um Instituto, que soou estranho para muito gente: **IRTD PJB**. A assembléia de fundação compareceram os seguintes colegas, aos quais rendo homenagem especial:

José Pimentel Camargo (in memoriam) - SP; Altino Lorena Machado - SP; Carlos Alberto Chermont - PA; José Fernando De Conti - SP; Bonifácio Santos Xavier (in memoriam) - SP; Odilon Ghirotti Xavier - SP; Busília Amélia Balbino - MG; Nicolau Balbino Filho - MG; Marco Antonio Zanatta - SP; Luiz Ghirotti Xavier - SP; Germano Toscano de Brito - PB; Robert John Thom - PE; Eduardo Oliveira Nastro - SP; Marli Regina Lares - SP; Rosemeire Fátima Camargo - SP; Meirimar Barbosa Junior - SP; José Carlos Carvalhaes - SP; Clóvis Vassimon - SP; Eduardo Vassimon - SP; Edson Oliveira Andrade - SP; Lara Mieke Horio - SP; José Flávio Bueno Fischer - RS; José Alberto Rocha Brito - RS; Lucy Figueiredo Hargreaves - MG; Antonio Amadio - SP; e Fábio de Paula Prado - SP.

No princípio tivemos que enfrentar a dúvida daqueles que passam o dia a ruminar indecisões e negativismos, com os quais asseguravam tratar-se de mais uma entidade que aparecia para desaparecer em seguida; ou ainda acreditando existir algo por trás dessa iniciativa.

Entretanto, com a graça de Deus, e mercê de muito trabalho, posso dizer hoje — três anos e meio depois — que os indecisos e negativistas erraram. E erraram feio!

Simplesmente porque a sigla esquisita **IRTD PJB** tem hoje projeção nacional. E, também por isso, não corre o risco de morrer.

E, acima de tudo, porque por trás dessa sigla só houve e só haverá muito trabalho em benefício da Classe.

Com todos os percalços que sempre enfrentam aqueles que singram “mares nunca dantes

Em pouco mais de 10 minutos, José Maria Siviero relatou a inusitada batalha travada para chegar à fundação do nosso IRTDPJB e o que isso significou para nossa Classe, como elemento de união e troca de experiências e informações. Seu discurso foi vivamente aplaudido por um plenário repleto de colegas de todo o Brasil.

navegados”, chegamos até aqui com marcas incontestes de trabalho, eficiência e liderança:

- Foram editados 38 números, mensais e ininterruptos, de um boletim: **RTD Brasil**, que ligou os *Registros de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas* de todo o país. Ao todo foram mais de 200 páginas de informação, atualização e aperfeiçoamento profissional.
- Foi implementado um projeto inédito, com excelente resultado, rotulado de Campanha Nacional de Esclarecimento ao Público, que mostrou a necessidade de exigir uma via registrada, sempre que se pagar por esse registro. Em suas duas realizações, essa campanha ocupou espaço — num mesmo dia — em mais de 400 jornais de todo o país.
- Foi realizado um verdadeiro trabalho de catequização, que levou o Instituto e sua profissão-de-fé a todos os quadrantes do território pátrio. Com isso, criamos as Reuniões Regionais que foram realizadas — pela ordem — em Belém do Pará; João Pessoa na Paraíba; Belo Horizonte, em Minas Gerais; Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Santa Bárbara D'Oeste em São Paulo; Curitiba, no Paraná; Cuiabá, no Mato Grosso; Friburgo em Santa Catarina; Presidente Prudente em São Paulo; Goiânia, em Goiás; Fortaleza no Ceará; Sertãozinho em São Paulo; novamente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul; e finalmente em Franca, no Estado de São Paulo. Para que se possa avaliar o que significaram tais viagens, basta resumir a estes dados: 53 horas de voo para percorrer os 29.164 quilômetros até as cidades mais distantes e outras 51 horas de automóvel para os demais 4.716 quilômetros. O total percorrido atingiu exatos 33.880 quilômetros. Isso tudo feito nos finais de semana, evitando deixar nossos postos de trabalho.
- A esse alentado volume de números, permitam incluir mais de 1.500 consultas respondidas por escrito sobre as especialidades. As consultas telefônicas e pessoais, simplesmente incontáveis! Para desencanto maior dos negativistas — se é que agora os há — nosso **IRTD PJB** chegou até aqui — e vai muito mais longe — sempre buscando conquistar a simpatia, colaboração e reconhecimento das entidades co-irmãs, bem como das ilustres autoridades dos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo, algumas das quais nos dão hoje a honra e o privilégio da presença. A somatória de todos esses importantes pontos, nos fez sonhar ainda muito mais alto. Assim, depois de peregrinar pelo país e pelas páginas do nosso boletim **RTD Brasil** — mostrando quão importante e viável é

o *Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas*, ousamos fazer acontecer este 1º Congresso da especialidade. Forma única e eficiente de incentivar o processo do entendimento e da disseminação de métodos eficazes e seguros de cumprir nossa verdadeira profissão-de-fé.

Complementando esse panorama onírico, vamos realizar durante este evento a eleição democrática, que indicará os colegas que assumirão o compromisso de fazer crescer ainda mais e melhor este fruto de qualidade que é o nosso Instituto. Que não se fale em reeleição, já que sempre nos posicionamos contrariamente à prática do continuísmo. Temos certeza de que é nessa atitude que reside o sucesso e o prestígio de uma entidade de classe.

Conclamamos, porém, a chapa ou chapas que se formarem para concorrer ao pleito do próximo dia 22, sexta-feira, a que tenham consciência de que a vitória de qualquer delas há de ter como escopo privilegiar o futuro da entidade, em defesa dos *Registadores de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas*.

E desde logo me seja permitido assegurar, aos vencedores dessa eleição, que mesmo recolhido ao anonimato, em relação à Classe, continuarei à disposição para ajudar em todas as tarefas que visem o respeito que deve merecer nossa especialidade, e bem assim os colegas de todo país.

Especificamente em relação ao certame que iniciamos hoje, digo com muito orgulho que muitas das boas amizades que logrei fazer, nesta minha passagem pelo honroso mister de representar a Classe, estão aqui para conferir ainda maior prestígio à iniciativa. Enumero seus 14 Estados de origem: Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Em tudo o que, a partir de hoje, começamos a viver neste Congresso foi colocado carinho, respeito e dedicação. Igualmente julgo de meu dever homenagear às senhoras acompanhantes, as quais estaremos proporcionando um conjunto de atividades onde desponta a atenção e o cuidado que devem merecer essas ilustres visitantes de nossa cidade. Por tudo isso, estamos confiantes de que serão altamente positivos os resultados que cada um dos senhores obterá com essa proposta do nosso Instituto.

E foi tanto e tão grande o desejo de fazer um Congresso acima de tudo técnico e objetivo que, além de convidar reconhecidos mestres e especialistas nos temas selecionados, preferimos prescindir até mesmo do apoio financeiro que normalmente é dado por



empresas que participam como expositores de equipamentos. Em resumo, tudo, absolutamente tudo isso, foi planejado para falar e discutir unicamente *títulos e documentos e pessoas jurídicas*, respeitando o desejo pessoal e profissional de todos os senhores que nos dão este momento de rara emoção.

As falhas, omissões e eventuais erros creio que devem ser levados à conta da nossa inexperiência, já que esta é a primeira viagem de nossa Classe rumo ao futuro.

Em outras, e últimas palavras, suplico que não se esqueçam de que o Registro de Títulos e Documentos foi criado por lei datada de 1903, o que na pior das hipóteses faz com que este evento tenha pelo menos o mérito de ser o “1º Congresso do Século”.

Muito Obrigado!”
“Sob as bênçãos de Deus, declaro solenemente aberto o 1º Congresso Brasileiro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas.”

“Dando por encerrada esta sessão solene, convido a todos para que se dirijam ao Salão Superior, onde será servido o coquetel de confraternização, ao som do Maestro Sylvio Mazzucca.”